

1439

Errar é humano, perdoar é divino. Sim, quer queiramos ou não, o ato de perdoar significa sempre uma superioridade moral muito grande. Falo, porém, daquele que realmente perdoa, que esquece a ofensa recebida, sem mágoas, sem ressentimentos. Exalto aquele que é capaz de auxiliar quem o fere. Aquele que ora por quem o ofende. Quem não guarda rancores, pois esse sentimento não nos enobrece. Perdoar, não 7 vezes, mas 70 vezes 7, foi-nos ditado há quase 2 mil anos.



SEMANA PAROQUIAL

TAÍDE e VILELA

Ano XXX — n.º 45 — 29.03.2026

DOMINGO de RAMOS

E ELE NÃO DESCEU DA CRUZ!...

A Semana Santa mergulha-nos no mistério incómodo dum Messias humilhado, um Deus crucificado! Mas é preciso superar a tentação do guião já conhecido. Deixemo-nos ferir pela ferida do Mestre, para ter acesso às suas chagas redentoras. Já o ambiente da última Ceia é dramático. Gestos e palavras do Mestre são puro amor: «Isto é o meu corpo, entregue. Este é o meu sangue, derramado. Por vós, por todos». Em contrapé, a traição de Judas... e depois a dos outros discípulos. Autoridades religiosas e políticas associam-se para eliminarem Jesus. Umas, porque não suportam mais a sua ousadia em questionar um sistema religioso opressor. Outras, porque é um revolucionário perigoso. Decididamente, «deve» morrer! A multidão, manipulada pelas autoridades, corrobora a sentença: «Seja crucificado!» A cruz incomoda. Desestabiliza-nos um Messias derrotado. Podemos até comover-nos ao celebrar a morte de Jesus. Mas, na vida concreta, ansiamos por um Deus potente, que confirme a nossa escondida ânsia de poder. «Desce da cruz!», clamam(os). Mas Ele não desceu, solidário com os crucificados da história. Entretanto, as mulheres-discípulas põem-se «sentadas em frente ao sepulcro»: sentinelas da Manhã do Mundo Novo!

INTENÇÕES das EUCARISTIAS:

TERÇA

18,30 horas — **VILELA**—7.º dia por Jardelina dos Prazeres de Castro, m.c. a família.
19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por M.ª de Jesus Castro e Amândio Santos Silva, m.c. a família; **por** José da Silva, esposa, familiares, João Lourenço, esposa e familiares, m.c. o filho António e esposa; **por** M.ª Cidália Araújo Matos, m.c. a Confraria.

QUARTA

18,30 horas — **VILELA**—7.º dia por M.ª Isabel Gonçalves, m.c. a família.

QUINTA

18,30 horas — **VILELA** — *Comemoração da Ceia do Senhor* — **aniv.** por M.ª Adelaide Vale Rodrigues, m.c. a família; **aniv.** por Noélia Crizolina Picanço, m.c. Liduína da Silva; **aniv.** por Ana da Silva, m.c. o filho Joaquim da Silva; **aniv.** Manuel Nogueira e pais, m.c. M.ª Helena Nogueira.
21,00 ” — **SANTUÁRIO** — *Comemoração da Ceia do Senhor com Lava-pés* — **por** Amândio Gonçalves Vaz e Isaura Marques Ferreira, m.c. a nora Alzira Machado Lopes; **por** António Cândido Gonçalves, m.c. a esposa Conceição Gomes; **por** D. Conceição Cruz (tia do Dr. Brito), m.c. a Confraria.

SEXTA

08,30 horas — **VILELA** — VIA-SACRA.
14,50 ” — **SANTUÁRIO** — ADORAÇÃO da CRUZ e VIA-SACRA.

SÁBADO

21,00 horas — **SANTUÁRIO** — *Missa da Vigília Pascal* — **aniv.** por Manuel Mendes da Silva Morais, m.c. a esposa Lurdes; **aniv.** por Raul Araújo Rodrigues, pais e sogros, m.c. a esposa; **aniv.** por Belarmino do Couto Fernandes, m.c. uma pessoa amiga.

DOMINGO

08,00 horas — **aniv.** por Leonor Dias, marido e filhos, m.c. a família; **por** Hilário Pereira, esposa, Ernesto Silva e esposa, m.c. Virgínia Pereira; **por** M.ª de Jesus Alves, Mário Pereira de Macedo e M.ª Júlia Barros Oliveira, m.c. os netos; **por** Alberto Araújo Santos Silva e Deolinda Guimarães Ferreira, m.c. a filha Leonor; **pelos** pais, sogros e familiares de Fátima Veloso; **por** António de Sousa Vale, Adília da Costa e Bernardino Costa Vale, m.c. a família; **por** Sérgio Armando Fernandes Sousa, m.c. a família; **por** Adelaide Carolina Costa, marido, filho e genro, m.c. a família.
09,00 ” — **VILELA** — pelo povo.
18,30 ” — **VILELA** — *Conclusão da visita Pascal* — Bênção do Santíssimo Sacramento.
Conclusão da Visita Pascal — **SANTUÁRIO** — **pelos** irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; **aniv.** por Conceição Carneiro Costa e Hilário Ramos Silva, m.c. Lina Carneiro.

Tríduo Pascal:

A Igreja quer que a Missa da Ceia do Senhor—**quinta feira**—seja celebrada com mais solenidade. Os temas que chamam a atenção dos fiéis são: a instituição da Eucaristia, do sacerdócio ministerial e o mandamento do amor fraterno.

Após a homilia, em muitas Eucaristias, lavam-se os pés de

doze pessoas, lembrando o gesto de Jesus, na Última Ceia.

Após a celebração, ocorre o despojamento do altar.

A celebração da **Sexta-feira** acontece no início da tarde. É quando a Igreja recorda a morte de Jesus. Faz-se a adoração da Cruz.

O **Sábado Santo** é o dia do grande silêncio, porque, como diz uma antiga homilia, “o Rei está dormindo. A terra está silenciosa porque o Deus feito carne adormeceu e despertou aqueles que dormem há séculos”.

Vigília da Noite Santa – a Mãe de todas as vigílias. Assim define Santo Agostinho esta celebração. É colocada no centro do ano litúrgico, no centro de cada celebração.

1. A liturgia da luz, recorda que Cristo é a luz do mundo, Ele veio para iluminar todos os homens, o batizado é aquele que deve conduzir a sua vida, à luz de Cristo; 2. A Liturgia da Palavra, perpassa toda a história da salvação, vindo como Deus se manifestou ao povo, e em seu filho fez-se um de nós, para salvar toda a humanidade; 3. A liturgia batismal, o batismo que nos purifica é recordado, pois nele passamos da morte para a vida, vida nova, também renovada com a manifestação das promessas batismais; 4. A celebração eucarística fonte e cume de toda a vida sacramental na Igreja, ela é o memorial quotidiano da Páscoa do Senhor.

Vivamos, com grande piedade, o Sagrado Tríduo Pascal!

AVISOS:

Visita pascal:

A **visita pascal**, decorrerá conforme anos anteriores, com saída às 14 horas, em Taíde e 14,15 horas, em Vilela.

Desliguemos as televisões, recebamos a comitiva e respondamos à fórmula da visita. Não esqueçamos um gesto de reverência à cruz do Ressuscitado.

Direitos paróquias (Vilela):

Como é hábito, estará algum elemento do Conselho Económico para atender as pessoas que queiram satisfazer os direitos paroquiais, na quinta, das 17,00 às 19,00 horas e na sexta-feira, das 9 às 12,30 horas.

Recolha de «monstros» (Taíde):

Há recolha de lixo grosso, no dia 30 de março (segunda-feira), devendo o lixo ser colocado nas ruas principais, junto aos contentores, até às 8 horas da manhã desse dia.